



CAPÍTULO 13: CONCLUSÕES

CAPÍTULO 13: CONCLUSÕES

A elaboração deste Estudo de Impacto Ambiental e de seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) teve por objetivo a realização de uma avaliação técnica dos impactos ambientais decorrentes das operações de Dragagem de Aprofundamento do Canal de Navegação, do Porto Organizado de Santos, Bacias de Evolução e Berços de Atracação e no Derrocamento Parcial das Pedras do Teffé e Itapema, visando o licenciamento ambiental desta obra junto ao IBAMA- Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis. Esta EIA/RIMA foi elaborado conforme Termo de Referência emitido pelo IBAMA em setembro de 2005.

Considerando o objetivo do empreendimento, ou seja, o estabelecimento de uma cota de profundidade, -15m, compatível com a evolução da construção naval, caracterizada por navios de maior porte e calado, foi realizado um conjunto de levantamentos de dados primários, entre os quais se destacam: o levantamento oceanográfico, a caracterização do sedimento a ser removido, amostragens e caracterização da qualidade da água e o levantamento de recursos de pesca, bem como os levantamentos geotécnicos para elaboração do projeto de aprofundamento.

Merece destaque a realização de modelagem hidrodinâmica da área de intervenção, como parte dos estudos, visando conhecer as condições de assoreamento, salinidade e intrusão da cunha salina após a implantação do empreendimento.

Considerando o volume de material dragado a ser disposto, outra tarefa que se impôs foi a definição de novas áreas para disposição desse material, além daquela que vem sendo utilizada para disposição do material relativo à dragagem de manutenção.

Ainda a respeito do material dragado, também deve ser citada a análise estatística a respeito da condição de contaminação desse sedimento, que levou à conclusão de que é possível a disposição oceânica desse material. Os sedimentos que correspondem ao aprofundamento apresentam teores inferiores ou similares aos sedimentos que vem sendo dragados na manutenção do atual canal de navegação da Codesp, sendo esta atividade constantemente monitorada e onde não observam-se impactos significativos por conta do lançamento deste material em águas marinhas.

Os diagnósticos dos meios físico, biótico e antrópico foram realizados considerando-se as áreas de influência do empreendimento em relação a esses meios. Desta forma, a identificação e avaliação dos impactos ambientais foram pautadas, por um lado pela correta caracterização ambiental das chamadas áreas de influência do empreendimento, notadamente dos atributos ambientais mais significativos (expressa no capítulo do diagnóstico ambiental) e por outro na compreensão de todas as operações a serem desencadeadas em cada Fase do empreendimento, com suas características técnicas e operacionais.

Para o meio físico foram estudadas as questões mencionadas anteriormente – questões da hidrodinâmica local; geotécnica da região e também a caracterização ambiental dos sedimentos a serem dragados; entre outros aspectos significantes.

No tocante aos aspectos do meio biótico foi dada grande ênfase para a caracterização dos atributos existentes nas áreas de influência bem como a caracterização da qualidade dos recursos hídricos e da vida aquática da região e os conflitos de ocupação existentes.

No diagnóstico do meio socioeconômico foi dada especial atenção às questões associadas às atividades portuárias, à presença de atividades pesqueiras e a existência de bens patrimoniais significativos, como os sambaquis, e prédios históricos, por guardarem relação direta com as atividades a serem implementadas na fase de implantação do empreendimento.

Como resultado das avaliações realizadas concluiu-se que os impactos ambientais negativos relacionados ao meio físico, em conjunto com os do meio biótico, serão aqueles considerados de maior relevância e merecedores da definição do maior número de medidas mitigadoras, compensatórias, e de monitoramento, destacando-se entre eles: alterações na qualidade da água durante operações de dragagem e de disposição dos sedimentos; comprometimento temporário da biota marinha; ressuspensão de sedimentos e transferência para áreas adjacentes; comprometimento de microrganismos aquáticos.

Os impactos negativos mais significativos associados ao meio socioeconômico são os relacionados aos impactos sobre a pesca artesanal e amadora durante a fase de implantação do empreendimento.

É importante observar que, grande parte desses impactos considerados negativos em todos os meios são inerentes a operações usuais de dragagem, como aquela de manutenção da profundidade que é rotineiramente realizada pela **CODESP**.

Os impactos positivos e considerados relevantes se refletem nos três meios estudados destacando-se com relação aos meios físico e biótico: a redução do estoque de sedimentos que apresentam certo nível de contaminação, reduzindo a exposição de organismos aquáticos à contaminação e a criação de novos habitats.

Com relação ao meio socioeconômico os impactos positivos e relevantes estão relacionados à: redução do custo Brasil, uma vez que com navios de maior porte podendo adentrar ao Porto à plena carga, o que não acontece atualmente havendo uma redução de custos de transporte, melhoria do tráfego marítimo, melhores condições de segurança com redução dos custos de seguros; manutenção dos níveis de emprego e renda em Santos e Guarujá.

Considerando as avaliações conduzidas com relação à geração de impactos ambientais negativos foram propostas medidas de mitigação, de controle e de monitoramento ambiental, que constam em capítulo próprio do EIA.

Como medida compensatória, de acordo com a legislação ambiental vigente, é apresentada proposta de alocação de 0,5% do valor total dos investimentos, de todas as fases do Empreendimento, a ser destinada à Unidade de Conservação a serem destinadas ao Parque Estadual da Serra do Mar e/ou ao Parque Estadual da Laje de Santos, o que será decidido conjuntamente com o IBAMA e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Essas ações, assim como as demais medidas deverão ser coordenadas com um programa de comunicação social do empreendimento, assegurando assim a disponibilização de informações à comunidade local em seus diversos níveis de organização.

Finalmente, as medidas elencadas como de monitoramento e constantes do respectivo Plano, serão fundamentais para assegurar a correta implementação das ações preconizadas neste EIA e aferir os resultados obtidos, permitindo assim, a tomada de decisão quanto à implementação de medidas adicionais, correções de rumos ou eliminação de etapas inicialmente previstas.

Pelo exposto na presente item e com base nos resultados dos diversos estudos conduzidos no âmbito deste EIA, conclui-se pela *viabilidade ambiental do empreendimento* desde que aplicadas as medidas de controle, mitigação, compensação e monitoramento ambiental aqui definidas.